

# 2 CASOS

artigo do  
**DR. FERNANDO GARCIA**

**1** A cada passo se encontram manifestações de angústia e desespero humanos, velhos no tempo, mas que vão crescendo nesta era de comunicações rápidas, em que o Livro, a Rádio, a TV e o Cinema depressa informam e deixam ver o estado da alma humana.

Sobretudo na literatura, boa ou má, vai-se generalizando o ferir a nota do relato angustiado e desesperante da vida corrente, sem a preocupação de sugerir uma solução ou a alegria da fé numa salvação para os dramas do homem.

Qualquer cristão bem formado sabe a origem desta angústia e desespero: o pecado, crime contra Deus, corta as amarras com a única felicidade, e o homem, que tem naturalmente um chamamento sobrenatural, sente a ausência de algo ou Alguém que o faria feliz. Note-se que isso provém mais de que deixou de crer em Deus e na força dessa sua Fé, do que do próprio facto de pecar e voltar a pecar; na verdade, o Amor Supremo permite e quer que o homem transite da angústia do pecado para outra angústia, a da Cruz, a da freima do que vive na graça e luta pelo Reino de Deus.

E' curioso notar ainda que a angústia « não é só um fenómeno espiritual, mas simultaneamente espiritual e corporal », visto que o homem tem consciência da sua finitude, ele que tantas vezes se adora e crê orgulhosamente o rei e senhor absoluto da Criação, cujos mistérios lhe são cada vez mais familiares, embora não lhe tenha dado origem. Os jovens, com o corpo mais longe da decrepitude e do fim, revoltam-se por isso com mais facilidade, porque, sentindo-se fortes, descobrem, no entanto, que têm demasiados limites para a sua ambição de voar, realizar, viver e ser felizes, inclusivé, que não se sentem bem quando se revoltam contra certas normas de clara origem transcendente ao homem.

Em verdade não hão-de angustiar-se os que não seguem na prática uma doutrina que negue a divindade ao homem e o ponha ao serviço de Deus?

**2** Há uma filosofia que deu em política, religião, ética, etc., isto é, num sistema integral, e que se chama comunismo; assume muitas vezes o aspecto de religião: tem papas, sacerdotes, culto, orações, dogmas, missionários e até se impõe pela força, como já sucedeu na história com algumas religiões.

Ora é esta fase a mais perigosa cabeça da hidra comunista: com uma crença numa força supra-humana — o bem da sociedade proletária, espécie

CONTINUA NA PÁGINA 4

## Correio DO Vouga

DIRECTOR  
REDACTOR  
EDITOR  
ADMINISTRADOR  
  
REDACÇÃO,  
ADMINISTRAÇÃO  
E OFICINAS

M. Caetano Fidalgo  
Mário da Rocha  
A. Augusto de Oliveira  
Alvaro Magalhães  
  
Gráfica do Vouga — Te-  
lefone 22746—R. do Ba-  
talhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro

Aveiro, 10 de Setembro de 1960 — Ano XXX — Número 1515

# LINHAS de NÍVEL

artigo de **Nicolau Serrano**

**S**ÃO enormes as complexidades da vida para que esta decorra calma, tranquila e equilibrada. E tanto mais complexas quanto mais elevadas e espirituais (ou espiritualizantes) são as aspirações da mesma vida que deseja viver-se.

Se o objectivo mais valorizado do nosso viver for o exercício duma profissão predominantemente mecânica, manual ou motorizada, os dias são completas repetições dos anteriores, os actos automatizam-se e a máxima aspiração será a de ganhar o

pão-nosso de cada dia e amearhar o mais possível para satisfazer desejos materiais e afogar em abundância a sede dos prazeres momentâneos. Durante as semanas, os meses ou os anos de trabalho, não se sente fadiga em grau suficiente para provocar problemas sociais sérios com necessidade de descanso prolongado.

Ao contrário, se o trabalho realizado tiver maior base intelectual do que manual ou mecânica, a fadiga

surge e acumula-se sucessivamente em grau cada vez maior, tal como se correspondesse a ingestões compassadas de substâncias tóxicas, de tal modo que uma das ingestões se faça sempre antes de estar totalmente eliminada a anterior.

Assim é posto pelos tradistas o problema das férias escolares, tão necessárias como a própria fadiga o é. Passa-se o ano quase inteiro em vida de fresseim, mas o trabalho sabe incomparavelmente melhor quando feito assim mesmo: sem pausas nem descanso, com a sensação plena de que não há um minuto a perder, daqueles que poderão contar nas 16 ou 17 horas úteis de cada dia de trabalho. Chegamos a adorar o cansaço e a fadiga, bendizendo a Deus por nos ter proporcionado tão grandes ocupações.

Por isso dissemos que a fadiga é necessária, e é-o como estímulo da própria vida operosa; por isso repetimos que as férias o são tanto como ela própria, para que o trabalho posterior possa tornar-se tão rendoso como o era anteriormente.

As férias, pois, nem são luxo nem simples pretexto para ripanços mais ou menos deambulatórios; são necessárias, mas precisamos de acautelar-nos porque nem todo o descanso provoca e produz repouso. E' preciso saber como ocupá-las e... consumi-las.

Geralmente, vem com elas um certo desejo de evasão corográfica e então vá de mudar de terra, caminho de praias ou serras, com indumentárias consagradas, num certo desejo de esparter o aborigene, num alarde de exotismo e originalidade proporcionais ao senso comum e ao gosto estético de cada qual.

Isto traz-me à memória o velho professor de geografia que, para cada pergunta

uma figura  
que não esquece

## LUÍS de MAGALHÃES

**A** Câmara Municipal do concelho da Maia prestou há dias homenagem póstuma ao Conselheiro Luís Cipriano Coelho de Magalhães, escritor e político, nascido em Lisboa a 13 de Setembro de 1859 e falecido a 14 de Dezembro de 1935. Desde 1886 até à data da sua morte, viveu na Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia, onde agora se verificou a cerimónia do descerramento de uma lápida, que dá o nome de Luís de Magalhães a uma das principais artérias, acto que já havia sido precedido de outro semelhante, em Lisboa, por iniciativa do respectivo Município.

Luís de Magalhães era filho do grande tribuno José Estêvão, e como seu pai militou na política activa, filiando-se no Partido Progressista em 1885. Foi

Governador Civil de Aveiro, Deputado e Ministro dos Negócios Estrangeiros.

No domínio da literatura, foi realmente uma figura curiosa, de grande prestígio na sua época, rica de homens, como Eça, Feijó, Antero, Oliveira Martins e Junqueiro, que foram seus amigos.

Ainda estudante da Universidade de Coimbra, onde se formou em Direito em 1882, publicou as suas primeiras obras: «Primeiros Versos», «O Casamento», e «As Navegações». Com o grande poeta António Feijó, fundou a «Revista Científica e Literária», e, com Carlos Lobo de A'vila, o panfleto «Zumbidos».

Em 1883, um ano depois da formatura, publicou um livro que provocou certa celeum: «As últimas Proezas Judiciárias

do Conselho de Décanos e da Faculdade de Direito — Duas Palavras ao Público». No ano seguinte, reconduzido ao seu verdadeiro clima mental, Luís de Magalhães deu-nos um formoso volume de poemas — «Odes e Canções» — que obteve assinalado êxito e lhe garantiu um lugar de justo relevo entre os poetas do seu tempo. Em seguida, verifica-se a primeira incidência da actividade política na vida do escritor. Referimo-nos à entrada de Luís de Magalhães para a redacção de «A Província», jornal fundado por Oliveira Martins. Mais tarde ou mais cedo, o escritor havia de ser tentado pelo jornalismo; poucos intelectuais se furtam ao seu sortilégio. Já lá dizia João do Rio: — O jornalismo é como o cigarro; quem não o experimentou um dia?

Mas a acção de Luís de Magalhães na Imprensa teve um cunho caracterizadamente político, pois ele foi um dos mais entusiásticos propagandistas do movimento político «Vida Nova». Sob este aspecto e dentro de certa medida, podemos considerá-lo precursor dos regimes que buscam o fulcro no fortalecimento do poder prestígio da autoridade. Depois,

CONTINUA NA PÁGINA 7

CONTINUA NA PÁGINA 2



Em redondilhas de espuma, a água veio beijar, na tarde quente, os pés da criança que brincava na areia branca da praia. E a criança sorriu docemente à carícia da água...

## A água e a criança

Quem dera que ela nunca viesse a saber que os homens também se matam sobre a vastidão das ondas, que sobre as ondas se lançam, em noites de tempestade, imprecações às estrelas e ao céu, que a guerra, medonha e feia, transforma as ondas em trincheiras onde a vida já não canta, mas antes impera o ódio que levanta e divide um povo contra outro.

A objectiva do artista aveirense Américo Carvalho da Silva viu assim a água e a criança. Guardemos nos olhos e na alma a feliz imagem de sua feliz inspiração.



# DESPORTIVO

## Feixe de notícias

- ★ O II Campeonato de Vela da Ria de Aveiro, classe «Moths», foi ganho pelo Eng. Mateus Augusto dos Anjos, do Sporting Clube de Aveiro.
- ★ O I Circuito Ciclista da Oliveirinha foi ganho pelo corredor do Sangalhos, Morais de Sousa. Por equidade venceu o clube bairradino, seguido do Pejão e do F. C. da Oliveirinha.
- ★ A final do Campeonato Regional de Andebol de Sete disputa-se amanhã em Estarreja, pelas 10 horas, entre as equipas do Beira Mar e do Atlético Vareiro.
- ★ O jornal do Beira Mar publicou um opúsculo muito curioso com a biografia de todos os jogadores de futebol daquele clube.
- ★ Brito, ex-defesa do Beira Mar, que foi dado como certo no Caldas, ingressou, inesperadamente, no União de Coimbra.
- ★ Laranjeira, avançado beiramarense, consorciou-se no domingo em Lisboa.
- ★ Diego Sacco deslocou-se na terça-feira a Lisboa, para ser

visto pelo conhecido massagista Manuel Marques.

- ★ A magnífica taça «João Carlos Gomes da Costa», instituída pela Secção de Ténis da U. D. Oliveirense, foi ganha, em definitivo, pelo tenista do Benfica Carlos Figueira.
- ★ No último sábado o Feirense venceu por 3-2, em Espanha, a equipa do Noya.
- ★ Além de Rui Maia, da Académica, o Feirense conta já com o concurso de Lopes, que jogou na última temporada no Pejão.
- ★ No domingo, a União Desportiva Oliveirense receberá a «Taça Disciplina», instituída pelo jornal «Mundo Desportivo».
- ★ O Sporting Clube de Aveiro adquiriu uma lancha de fiscalização da Capitania, que está a ser adaptada para apoio e transporte.
- ★ Alves Barbosa e o Sangalhos venceram, no domingo, o Circuito das Vindimas.

# FUTEBOL

## Beira Mar 7 - Oliveirense 3

houve de tudo, digno do início de época!

No domingo jogaram no Estádio Mário Duarte as equipas do Beira Mar e da Oliveirense, cujo encontro serviu — como serviu, apesar de tudo — para se «afinarem» os conjuntos. O espectáculo, presenciado por público pouco numeroso, não desagradou, pois houve variedade de números, para todos os gostos e pedações: lances de bom futebol, muitos golos, «frangos» de defesas e guarda-redes, entradas rudes, lesões e desmaios, «penalties», expulsões e, para não estragar o sensacional «show», até o árbitro claudicou. Mas antes de endermos para a frente, digamos que o sr. Santos Pereira não esteve, tecnicamente, nada mau, o que é para admirar visto estarmos em início de época. Só foi pena que no capítulo disciplinar ele não usasse de critério

uniforme para todos os casos, e nem tentos eles foram. Essa sua disparidade deu ao jogo o ânimo dos jogadores e público se exaltassem, chegando, alguns, a vias de facto. Um pouco mais de cuidado e singrará pelo bom caminho...

Apreciando a equipa aveirense, somos forçados a dizer que ela esteve longe de ser um conjunto afinado. Os seus adversários estiveram melhor nesse capítulo. Mas o Beira Mar tem, em seu abono, a alegação das constantes mutações que o seu xadrez sofreu, devido às lesões de Diego, Violas, (que abandonaram o terreno), Jurado e Miguel (que chegou a perder os sentidos, depois de cair desamparadamente). E ainda sofreu com a ausência do seu «inter-armador» Laranjeira.

Esperemos por outras provas para então podermos tirar as nossas fálveis

# ...FICOU um OLÍMPICO em AVEIRO!

O Amadeu Martins Pereira, vencedor do Campeonato Nacional e dos Jogos Luso-Brasileiros, em SKIFF, não é um campeão de agora. Endurecido por sete anos de provas — e de vitórias! — tem já agora um palmarés invejável. Se não, debrucemo-nos sobre o quadro-resumo que abaixo apresentamos:

1951 — Campeão Nacional de Yole de 4 Júnior; 1953 — 2.º Classificado em Shell de 4 Júnior; 1954 — Campeão Nacional de Shell de 4 Júnior; 1955 — Campeão Nacional de Shell de 4 Júnior e Shell de 8 Júnior; 1956 — Campeão Nacional de Shell de 4 Júnior e Shell de 8 Júnior; 1957 — Campeão Nacional de Skiff; 1959 — Campeão Nacional de Skiff; 1960 — Campeão Nacional e Luso-Brasileiro de Skiff.

Indubitavelmente que tal somatório de êxitos espelha uma actividade constantemente vitoriosa — só interrompida em 1952 e 1958, por doença — produto duma preparação cuidada e progressiva.

Mas ouçamos antes o Amadeu Pereira, atleta valoroso e simples, verdadeiro espírito dos homens da nossa Ria.

— Então, Amadeu, quais as suas impressões sobre os últimos Campeonatos?

Numa voz pausada — esta calma demonstra reflexão e conhecimento — disse-nos:

— Começo por enaltecer a actuação da única equipa que demonstrou progressos seguros e nítidos: a CUF. Física e tecnicamente, melhorou muito. O Caminhense não me convenceu e acho até — quanto a mim, e nada mais! — crescentou — que a CUF merecia melhor a honra de representação olímpica. Sobre as nossas tripulações, acho que o Galitos tem muito a esperar do «seu» Shell de 4 Juniores. Alguns jovens — cerca de 18 anos, eludidos-nos — é neles que deve assentar o futuro ressurgimento do nosso clube. A discutida tripulação de seniores falta um voga mais enérgico, porque o

«... confesso que me achava capaz não duma vitória — e infelizmente quantos serão os olímpicos portugueses que a conseguirão?! — mas duma representação condigna!...» — palavras do Campeão Nacional e Luso-Brasileiro de Skiff, Amadeu Pereira, do Galitos

### entrevista de Américo Ramalho

lémica que se levantou sobre a sua não-ida aos Jogos Olímpicos?

Ele sorriu, mostrou um sorriso triste de quem leve, de facto, pena de não ter colado ao corpo, em Roma, a camisola de Portugal, que tão bem defendere no embate fraternal com o Brasil, e disse:

— Confesso que me achava capaz, não duma vitória, — e infelizmente quantos serão os olímpicos portugueses que a conseguirão? — mas duma representação condigna. E que me perdoem a imodéstia (se se lhe poderá chamar assim, dizemos nós!), mas estou convencido que teria, relativamente, melhor prova que o Shell de 4. E, Deus queira que me engane!...

Foram estas as palavras sinceras, bem sentidas, com que terminou a nossa entrevista. Um aperto de mão selou mais uma conversa — daquelas conversas despreziosas que as têm os atletas da Ria, do sal, da franca cidade de Aveiro — com o Campeão Nacional de Skiff.

E não tenhamos dúvidas! «Ficou um Olímpico em Aveiro!»

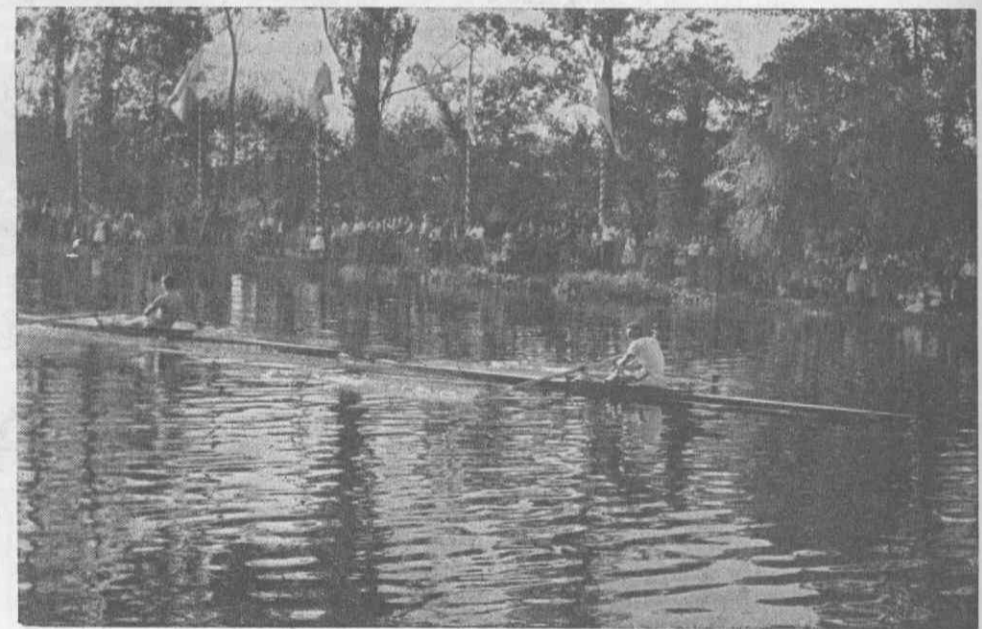
actual (que é bom remador, sem dúvida!) cumpriria melhor o lugar de sola-proa ou sola-voga. Sabe, falta um voga «à Felisberto»!...

E nós ficámos a pensar nesta última tirada, dita por voz autorizada!... Abordámos, então, o assunto mais instigante: os Jogos Olímpicos. Os Jogos são a ambição máxima de qualquer atleta e o «nosso» Amadeu foi positivamente esquecido e nem sequer se lhe alvitrou um mínimo de cumprir para ver das suas possibilidades. E confrontados os tempos que, época e época, vem a fazer, poderemos tirar algumas conclusões:

1957 — 8' 4" 2/5; 1959 — 8' 2"; 1960 — 8'.

E não esqueçamos que as provas olímpicas se fazem em pistas mais rápidas!... Mas cedamos-lhe a palavra: — Como encara você a quase-po-

**VALOR e CLASSE!** Amadeu Pereira, pelo que demonstrou nos Campeonatos Nacionais e Jogos Luso-Brasileiros, merecia, incontestavelmente, a honra de estar presente em Roma. Mas os «responsáveis», sem responsabilidade, não quiseram acreditar no seu valor e classe e o remador do Galitos de Aveiro por aqui ficou. Ei-lo, batendo o «skiffista» do Brasil, na pista do Rio Novo do Príncipe, durante os Jogos Luso-Brasileiros



ilacões. Por agora tudo é prematuro.

BEIRA MAR — Violas (Sidónio); Evaristo (Louceiro) e Jurado (Evaristo); Amândio, Liberal e Marçal; Garcia (Miguel), Miguel (Sarrazole), Correia, Diego (Garcia) e Mota Veiga (Calisto).

Continua na pág. 7

# TRIUNFO CLAMOROSO

## dos motonautas do Sporting Club de Aveiro em regatas de Espanha

Na baía da cidade espanhola da La Coruña disputaram-se no sábado e domingo as provas de motonáutica em honra do Chefe do Estado de Espanha, Generalíssimo Franco, que assistiu às regatas. Entre outros concorrentes contavam-se os motonautas do Sporting Club de Aveiro, sr. Carlos Mendes e seus filhos Carlos Vicente e Luís Filipe.

Milhares de pessoas assistiram, entusiasmadamente, ao desenrolar das regatas, que tiveram nos conhecidos e valiosos desportistas avei- renses os grandes triunfadores. Mais uma vez, longe da sua terra, eles souberam honrar-se, prestigiar o clube a que pertencem, a cidade de Aveiro e Portugal. Carlos Vicente e Luís Filipe, dois jovens de 16 e 14 anos respectivamente, demonstraram, amplamente, o seu alto valor, sendo justamente

ovacionados pelo público, bem como seu pai.

No domingo à noite, no banquete de gala, presidido pelo Ministro da Marinha de Espanha, realizou-se a distribuição de prémios, sendo entregues aos avei- renses três valiosíssimas taças.

Ao endereçarmos-lhes, gostosamente, os nossos parabéns por mais estes êxitos além-fronteiras, fazemos votos para que amanhã, em Setúbal, na última regata do Campeonato de Portugal, eles se saquem, nas suas categorias, campeões nacionais.

Eis as classificações:

Categoria A (10 a 25 H.P.) — 1.º Luís Filipe França Marques Mendes, que cobriu as seis milhas em 14 m. 37 s.

Categoria B (26 a 35 H.P.)

— Carlos Vicente França Marques Mendes em 13 m. e 37 s.

Categoria C (36 a 45 H.P.) — Carlos Marques Mendes, em 12 m. e 49 s.

### SENSACIONAL!

Nesta visita que os motonautas avei- renses fizeram a Espanha, ficou acordado fazerem-se as diligências necessárias para que no próximo ano se realize o I AVEIRO — CORUNHA EM MOTONÁUTICA, a efectuar nas duas cidades.

Rejubilamos com o facto, pois Aveiro, que já tem estreitos laços de amizade com outras terras, veria incluir nesse número, com desvanecimento, o nome prestigioso da bonita cidade espanhola.

## Começa amanhã o Distrital da I Divisão

Com a participação de dez equipas inicia-se amanhã esta prova associativa, que durante dezoito jornadas vai prender a atenção dos desportistas distritais. A priori, parece-nos que o favoritismo para a conquista do ceptro de campeão recai numa destas equipas: Ovarense, Pejão, Arrifanense e, sobretudo, no Sporting de Espinho. Mas se os espinhenses reúnem o maior favoritismo quanto ao primeiro lugar, cuja conquista poderá ser contrariada pelos outros três concorrentes, justo é que não façamos mais previsões sobre as possibilidades das demais equipas, que poderão desmentir-nos categoricamente, o que, aliás, já não era a primeira vez. Os nossos leitores devem estar recordados do que nos sucedeu a época passada com o Arrifanense. Vejamos os jogos de amanhã:

PEJÃO — ARRIFANENSE      ESPINHO — VISTA ALEGRE  
CESARENSE — LUSITANIA      LAMAS — OVARENSE  
RECREIO DE ÁGUEDA — CUCUJÃES

Também amanhã, dividido em duas séries, se inicia o Campeonato Distrital de Reservas. Da série A fazem parte: Sanjoanense, Arrifanense, Espinho, Lamas, Lusitânia, Feirense e Pejão. Na série B, estão englobados: Estarreja, Cucujães, Oliveirense, Beira Mar, Vista Alegre, Recreio de Agueda e Ovarense.



## Reunião de Férias dos Estudantes da Bairrada

COMO é tradicional há já quatro anos, realizou-se no passado dia 2 do corrente a reunião de férias dos estudantes da Bairrada.

O local escolhido foi Sangalhos, visto que a comissão, composta por estudantes desta freguesia, tendo como dirigente e responsável o quartanista de Medicina Amândio Neves Albuquerque, assim o decidiu.

Estiveram presentes 120 estudantes, vindos das seguintes terras: Mogoforos, Anadia, Curia, Mamarrosa, Bustos, Troviscal, Oliveira do Bairro e Sangalhos.

O programa foi cumprido integral e pontualmente: 9.30 — Desportos; 10.30 — Santa Missa; 11.30 — Conferência sobre o tema «Autenticidade cristã na Juventude de hoje»; 12.30 — Almoço de confraternização; 16 — Estudo do tema apresentado na conferência e sua discussão; 18 — Cinema, com o filme «Alarme na cidade dos rapazes».

Deu-nos a subida honra da sua presença o Venerando Prelado da Diocese, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que celebrou a Santa Missa, presidiu a conferência e participou no almoço. Por motivos de ordem particular, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> não pôde assistir ao resto da reunião, o que a todos deixou bastante pena. Mas encantou-nos, durante a manhã, com o seu carinho e a sua paternal bondade.

A conferência foi proferida pelo sr. Dr. Fernando Garcia, jovem advogado em Aveiro e Director do colégio diocesano «Externato de S. Tomás de Aquino», na mesma cidade. Além de tratar o assunto com profundidade e de forma aliciente,

prestou todos os esclarecimentos necessários, respondendo às perguntas por nós formuladas.

Como assistentes, estiveram ainda os revs. Padre João Paulo da Graça Ramos, cuja presença é indispensável nestas reuniões; Padre António Henriques Vidal, Pároco de Bustos; Padre Joaquim Martins de Pinho, Pároco de Couto de Esteves; e Padre Miguel Tomás Ferreira, Pároco de Sangalhos.

Ao Ex.<sup>mo</sup> Prelado da Diocese, ao sr. Dr. Fernando Garcia e a todos os sacerdotes querem os estudantes da Bairrada, por intermédio do «Correio do Vouga», manifestar o seu mais vivo reconhecimento.

A iniciativa destas reuniões, em boa hora começadas, há-de continuar, cada vez com mais interesse e entusiasmo. São estes os nossos votos, fazendo veemente apelo a todos os nossos colegas.

Fernanda da Cruz

## 2 CASOS

Continuação da página 1

de bem comum — arranca o homem do seu círculo fechado e individualista para o projectar numa missão nobre e quase mística, fonte de ideais. Sabe-se o que isto representa de fácil atractivo para os jovens e para as massas, sobretudo se for aliado com uma hábil exposição de teses tiradas do concreto e crítica factual. Por outro lado os intelectuais vêm nele a sua oportunidade; menosprezados nas civilizações técnicas e capitalistas, podem na revolução social e regime seguinte assumir a chefia das massas ignoras e sem deter juridicamente a propriedade dos bens que pretendem ao Estado, vão-lhe gozando os frutos, com a manobra do dirigente do partido que vai eternizando a ditadura intermediária, criando no seu conjunto «a nova classe», que Djilas estigmatizou.

E' curioso que nos países não comunistas, como o nosso, o burguês assiste parvamente às manifestações viris do comunismo na arte, principalmente literatura, jornalismo, propaganda, política incoberta, e chega a entusiasmar-se com elas, porque não percebe o seu significado e só vê o lado simples e às vezes aceitável das suas teses.

E tem os seus atractivos, por exemplo, a literatura comunista

ou aparentada. Uma crença cega na resolução dos males que afligem o homem — que só se pode obter, dizem eles, por uma reconstrução total que deixam antever, partirá dum arrazamento completo e pouco amigável de tudo o que está — resume dos seus escritos e entusiasmo os incautos que parecem ver naquelas ideias uma resposta às ansiedades do homem.

★

Ora nós, como católicos, devemos temer isto mais que os foguetões, bombas e outras coisas que os não comunistas inventaram. O inimigo está dentro da cidadela. Saibamos dar-lhe réplica no pensamento e na vida, tendo a resposta cristã para todos os problemas espirituais do homem e não cedendo nunca na prática a uma manobra que lhe sirva os intentos. Deixemos a posição simples do anti, para passarmos à ofensiva: cada um vá realizando-se e fazendo realizar os outros como filhos de Deus e contribuindo para uma ordem social verdadeira, humana e cristã, consciente e virilmente, sem ostentações nem o jeito beato de religião na Igreja e paganismo na vida.

## Salreu

### FALECIMENTOS

Salreu, 7 — No dia 1 deste mês, foi sepultado nesta freguesia Daniel Tavares dos Santos, de 41 anos, do Canto do Picoto, casado com Carminda Augusta Correia Dias; faleceu em Caracas, Venezuela, no dia 9 de Agosto deste ano. No dia 2, no Areeiro, com 76 anos, faleceu Beatriz Valente dos Anjos, casada com José Maria Figueiredo; no dia 3, com 65 anos, faleceu Manuel Valente Couras, casado com Maria da Assunção Tavares. Residia no Canto do Picoto. Era pai de Joaquim Monteiro da Balsa, mestre de obras e estimado assinante do «Correio do Vouga»; no dia 5, no Mato, com 81 anos, faleceu Ana Clara, solteira, filha de João Maria Tavares e de Maria Marques.

### DESASTRE

No dia 3, no Vale da Rama, quando se dirigia ao mercado, Palmira de Jesus de Oliveira, de 78 anos, casada, residente no Cabeço de Baixo, freguesia de Canelas, foi atropelada por uma forgoneta, ao que parece teve morte quase instantânea. Os Bombeiros V. de Estarreja conduziram-na ao Hospital V. de Salreu, onde foi autopsiada. O seu enterro realizou-se no dia 5, no cemitério de Canelas.

### CASAMENTOS

Na igreja de Salreu, celebraram o seu casamento: no dia 3, José Augusto Rodrigues V. Couras, do Couto, e Maria Marques, de Laceras de Cima; no dia 4, Fernando Alcino Barbosa Ribeiro, de Beduido, e Rosa Pires de Almeida, da Boavista; no mesmo dia, Ventura da Silva de Almeida e Ofélia Nogueira Nunes, ambos do Feiro.

### OUTRAS NOTÍCIAS

A nossa Banda, em 4 e 5, foi colaborar numa festividade na vila de Peniche.

— Se Deus quiser, será hoje colocado o novo sino na torre da nossa igreja, em substituição do que se quebrou.

— E' já no próximo dia 12 que, participando na peregrinação concelhia a Fátima, vai uma camionete de povo desta freguesia.

C.

## Monte

Monte, 7 — Esteve há dias nesta freguesia, de visita ao rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que se encontrava ainda em férias, o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, Venerando Bispo de Quelimane, que dentro em pouco vai partir para a Africa.

— Regressou da Torreira, onde esteve em tratamento, o nosso rev. Pároco, Padre Manuel José Costeira.

— Encontram-se nesta freguesia muitas pessoas que trabalham na América e vieram visitar suas famílias.

## Agueda

As últimas chuvas que caíram, de maneira torrencial, prejudicaram extraordinariamente a estrada da Giesteira, sobretudo da estrada do Caramulo até ao Cimo da Catria — zona accidentada que com o inverno sempre muito sofre.

Seria conveniente a Câmara Municipal proceder a uma reparação geral daquela artéria e quanto antes, para evitar o estado deplorável em que se encontra e o efeito desastroso que as chuvas intensas lhe imprimem.

— Apesar das uvas se não encontrarem totalmente maduras, já por aqui andam a vindimar os pequenos e mais apressados lavradores.

## Curia

Curia, 7 — Nos salões do Palace Hotel da Curia realiza-se na noite do próximo dia 17, pelas 22 horas, como é já tradicional, a «Grande Noite da Bairrada», durante a qual haverá curiosos concursos de «mesas ornamentadas» e de «vestidos de algodão».

Na tarde do mesmo dia haverá, pelas 4 horas, na esplanada da piscina, um concurso de «chapéus ornamentados» com motivos alegóricos da vindima e no qual participarão numerosas senhoras e crianças. Nos vários concursos serão disputadas as artísticas taças, cuja atribuição será feita por votação da assistência.

## Ilhavo

Com a habitual solenidade, realizou-se a festa do Senhor Jesus dos Navegantes no dia 4 do corrente. No seu último número, «Família Paroquial» sugere que seja levantado no cemitério da vila um monumento condigno à memória de todos os que, no árduo trabalho de pesca, morreram sobre as águas do mar.

— Já está bastante adiantada a construção de mais quatro casas do «Património dos Pobres».

— Está a organizar-se uma excursão, em autocarros, para ir a Calvão no dia da inauguração do novo Seminário, em 16 de Outubro.

— A freguesia de Ilhavo destina todo o mês de Outubro a uma intensa campanha em favor do Seminário de Calvão.

## O Arciprestado de Estarreja em Fátima

Em espírito de oração e penitência e unidos às intenções do Prelado da Diocese e do novo Seminário, centenas de pessoas de todas as freguesias do arciprestado de Estarreja deslocam-se a Fátima nos próximos dias 12 e 13 do corrente, fazendo a viagem em autocarros e automóveis.

Esta iniciativa despertou o maior interesse e é de esperar que seja coroada de abundantes frutos espirituais.

A primeira paragem dos peregrinos, na ida para a Cova da Iria, será em Calvão, para uma visita ao novo Seminário. Ali será feita uma alocução, servindo este acto de preparação para a Campanha dos Seminários que, no arciprestado de Estarreja se prolongará por todo o mês de Outubro próximo.

## Branca

Branca, 7 — No passado domingo, dia 4, sessenta e duas crianças fizeram nesta freguesia a sua Profissão de Fé. Foram preparadas com lições de catecismo intensivo durante dois meses e tiveram duas tardes de recolhimento como preparação imediata. Deu-nos a impressão de que todos sentiram o pensamento da Santa Igreja através da expressão dos pequenos.

A's 9,30 foi rezada a oração da manhã na capela de N. Senhora das Dores, seguindo-se uma procissão para a igreja paroquial. As cerimónias foram particularmente sentidas, sobretudo o «pedido dos pais», o canto, as afirmações das crianças e o abraço da paz. Abeiraram-se da sagrada comunhão mais de 600 pessoas, ultrapassando todos os cálculos.

De tarde pregou o rev. Padre Carlos Soares, de Cucujães, terminando a interessante festa com uma procissão eucarística.

Todos os elementos católicos da paróquia acompanharam as crianças neste dia.

## Festa da Senhora das Dores

### EM VERDEMIILHO

Na capela de Nossa Senhora das Dores, em Verdemilho, freguesia de Aradas, aonde todos os anos acorrem milhares e milhares de pessoas de toda a nossa região, vão realizar-se hoje e amanhã diversas solenidades religiosas, retomando assim a festa o seu verdadeiro sentido e carácter, o que muito nos apraz registar.

Hoje, às 22 horas, haverá uma procissão de velas, que sai da capela para a igreja paroquial e recolhe novamente na referida capela.

Amanhã, com a presença do Venerando Prelado da Diocese, haverá Missa solene às 8 horas e sermão pelo rev. Padre João Paulo Ramos, fazendo-se, de tarde, uma devoção em honra de Nossa Senhora.

## Festa do S. Paio

### NA TORREIRA

Realizou-se nos dias 7 e 8, na praia da Torreira, a tradicional festa do S. Paio, uma das romarias populares de mais nomeada em toda a nossa região.

O Senhor Bispo de Aveiro esteve presente nas cerimónias religiosas, pregando na Santa Missa e presidindo à procissão. Na mesma altura, lançou a bênção ao Mar e à Ria.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> foi homenageado com um almoço pela família do sr. Manuel Tavares, um dos grandes amigos da Torreira.

## ECOS DAS NOSSAS TERRAS

★ Realiza-se amanhã, na freguesia da Oliveirinha, uma festa em honra de N. Senhora dos Remédios, sendo pregador o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

★ Encontra-se bastante adiantada a construção da estrada que liga a Sacor à nova ponte da Gafanha.

★ Estão concluídos os trabalhos da primeira fase da construção da nova igreja paroquial de Ribeira de Fráguas.

★ O Senhor Bispo de Quelimane assistiu às festas em honra de S. Tiago, na freguesia de Ribeira de Fráguas.

★ A festa de N. Senhora dos Navegantes na Barra, realiza-se nos dias 18 e 19 do corrente.

Chama a atenção do Ex.<sup>mo</sup> Público para os preços, sem concorrência, da sua «Secção Económica»

PREÇO POPULAR

Rua Agostinho Pinheiro, 1  
AVEIRO

VESTE PAIS E FILHOS

# Concentração em Fátima no mês de Outubro

*D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.*

**Aos que esta Nossa Provisão virem saúde e paz em Nosso Senhor Jesus Cristo**

Aproxima-se o dia da grande concentração de peregrinos de toda a Nação e do estrangeiro na Cova da Iria.

O apelo dirigido por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Leiria aos Bispos de todo o orbe católico para que participem com os fiéis na peregrinação de 12 e 13 de Outubro obteve resposta pronta e calorosa, num movimento unânime de piedade e espírito de adesão total aos objectivos da grande manifestação de Fé anunciada.

A hora crucial que o mundo contemporâneo vive, com as perspectivas preocupantes de uma guerra destruidora de todos os valores humanos, dá lugar de relevo primordial à Mensagem de Fátima através da qual a Santíssima Virgem chama a Humanidade à oração e à penitência.

Fátima surgiu no mundo conturbado pelas guerras e desagregado pelas ideologias materialistas e des cristianizadoras como sinal do Céu a chamar as almas ao regresso à vida autêntica do Evangelho; continua a ser, dia a dia, mais actual o apelo do Imaculado Coração de Maria a despertar a Humanidade do sono da indiferença religiosa e da insensibilidade perante os males que se acumulam como prenúncio de catástrofe colectiva. Importa proclamar bem alto que o maior mal dos nossos dias consiste precisamente nesta comum insensibilidade perante o pecado, parecendo mesmo ter-se perdido já o sentido do pecado, de Deus, da eternidade.

Fátima é uma afirmação clamorosa e perturbadora das verdades eternas esquecidas ou repudiadas pelas multidões baptizadas, porque outras multidões que ali acorrem de todos os caminhos do mundo proclamam com os seus sacrifícios, com as suas preces, a sua adesão ao Santo Evangelho e ofertam a sua vida

a Deus num acto de reparação pelos pecados do mundo.

A peregrinação de 13 de Outubro do ano corrente tem um significado de urgência e de mobilização geral de todas as forças espirituais para vencer a batalha que se trava entre o Senhor e os poderes das trevas.

Ninguém pode ficar indiferente perante esta cruzada de oração em favor da paz de Cristo no Reino de Cristo.

Não poderá, por isso, a Diocese de Aveiro ficar alheia a este movimento de piedade, de violência santa ao Coração de Deus para que a Sua infinita Misericórdia se manifeste mais uma vez sobre nós e sobre todas as nações constituídas em perigo de se subverterem no caos da guerra.

Exortamos, pois, os Nossos amados diocesanos a que participem na peregrina-

nação do próximo mês de Outubro, quer associando-se aos actos colectivos na Cova da Iria, quer unindo-se às intenções dos peregrinos uma vez que não possam deslocar-se a Fátima.

Assim, pedimos ao rev. Clero e fiéis da Diocese de Aveiro:

1.º — que em todas as paróquias da Diocese cujos Párocos não forem a Fátima se realize algum acto de piedade diante do Santíssimo Sacramento em união com os peregrinos;

2.º — que todos os diocesanos em Fátima procurem percorrer a pé, em espírito de penitência, uma parte do caminho nas proximidades da Cova da Iria;

3.º — que em Fátima tomem parte nos actos colectivos próprios da Diocese de Aveiro oportunamente ali anunciados e aos quais esperamos presidir;

4.º — que os peregrinos da Diocese de Aveiro participem nos actos da peregrinação com verdadeiro espírito de oração, de penitência e de sacrifício.

Aveiro, 7 de Setembro de 1960.

† Domingos d'Apresentação,  
Bispo de Aveiro

## TODOS PELO SEMINÁRIO

Continuação da página 8

### ANADIA

O segundo encontro, para o arcebispo de Anadia, realizou-se no dia 6, no salão nobre dos Paços do Concelho. Também com os respectivos párocos, encontravam-se presentes delegações de todas as freguesias do arcebispo, constituídas pelos elementos mais representativos e valiosos, capazes de trabalharem por esta grande causa.

Como na reunião anterior, o Senhor Bispo deu conhecimento dos enormes cuidados de que anda cheia a sua alma de Pastor da Diocese. A vida religiosa não pode florescer e frutificar se o Bispo não encontra os sacerdotes que vão levar a palavra do Evangelho a toda a parte. E logo surge, assim, o problema do Seminário.

Por sugestão dos presentes, foi resolvido realizar um cortejo concelhio, no dia 13 de Novembro, com os donativos recolhidos pelas comissões locais e paroquiais.

E estamos certos de que todos, de mãos dadas, vão trabalhar generosamente.

### AVEIRO

Para as freguesias do arcebispo de Aveiro, a reunião foi na quarta-feira última. Realizou-se, sob a presidência do Senhor Bispo, no Seminário de Santa Joana, onde compareceram, em elevado número, pessoas de todas as paróquias.

A palavra do Venerando Prelado foi a mesma. Saiu-lhe da alma o mesmo apelo, a contar as suas angústias, os seus sofrimentos, as suas preocupações e também — por que não dizê-lo — as suas esperanças. Se confia ilimitadamente em Deus, nem por isso deixa de esperar que a Diocese, como é preciso e justo, venha em seu auxílio.

★

Estão já marcados mais os seguintes encontros: dia 9, Vagos; dia 13, Oliveira do Bairro, nos Paços do Concelho, às 18 horas; dia 14, Sever do Vouga, na Casa dos Pobres, às 10,30 horas; dia 19, Murtosa, no Salão Paroquial de Pardelhas, às 18 horas; dia 20, Ilhavo, na igreja paroquial, às 18 horas; dia 21, Agueda, nos Paços do Concelho, às 14,30 horas.

★

Transporte. . . . .	193.126\$70
Povo de Calvão (Agosto) . . . . .	920\$00
Criações da Comunhão Solene de Ag. de Baixo . . . . .	250\$00
Aquistas da Curia . . . . .	464\$00
Anónimo de Angeja . . . . .	500\$00
Dr. Manuel Rodrigues Uma Comunidade Franciscana . . . . .	500\$00
	200\$00
	195.960\$70

# Assistência Religiosa nas Praias e Termas

## O que se passou na Curia

A POSTOLADO nas praias e nas termas, auspiciosamente iniciado na Diocese de Aveiro, assim se referiu há pouco ao serviço de assistência religiosa — iniciativa única, no género, em Portugal — o diário «Novidades».

Que seja de grande eficiência, diz o articulista. Que possa ser assegurada a sua continuidade em anos futuros, atrever-me-ei a acrescentar, com os aquistas da Curia, que se recusam a esquecer a saúde de alma, enquanto tratam a do corpo. O entusiasmo manifestado bem pode provar talvez que não falta quem saiba compreender o esforço que tal iniciativa representa, numa diocese onde a escassez de clero não dolorosamente se faz sentir, e quem queira agradecer a carinhosa solicitude do seu Venerando Prelado, para com a pequenina Grei, formada de elementos oriundos até das mais distantes dioceses do País, que todos os anos, durante algumas semanas, vêm acolher-se sob o seu báculo paternal. Neste serviço organizado, realizaram-se ensaios de cânticos e dialogação de missa. Foi bem apreciada a vantagem dos horários do serviço religioso: missas, confissões, oração da tarde, afixados às portas das capelas, em hotéis e pensões, e noutros locais. A frequência com que a sagrada comunhão era distribuída, durante a manhã, e até depois do meio dia (o almoço do rev. Capelão foi muitas vezes interrompido para que não deixasse de comungar alguém que o não podia fazer a outra hora), e a missa vespertina, conseguiram resolver muitas dificuldades. Os encontros de elementos da Acção Católica revestiram-se do maior interesse, não só por promoverem contactos, dos quais sempre se tira algum proveito, mas, sobretudo, porque neles foi possível co-

lher também preciosos ensinamentos contidos em conferências da Semana de Estudos Pastorais, escultadas em gravação.

Num desses encontros, o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, com o seu muito saber, prendeu-nos a atenção durante uma brevíssima hora, falando da Santa Missa.

Como cúpula destes trabalhos houve a assinalar, no dia 30 de Agosto, a visita à Curia de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Aveiro. O Senhor D. Domingos Fernandes desceu do seu carro junto ao Grande Hotel, onde devia almoçar, e depois de receber os cumprimentos do rev. Pároco da freguesia de Tamengos, do Capelão das termas, rev. Padre Joaquim Martins de Pinho, e de alguns aquistas, dirigiu-se, acompanhado por todos, ao salão de cinema. Af já tinha crescido o número daqueles que o rodeavam, presos da sua irradiante simpatia e paternal bondade. Depois todos escutámos, enlevados, es palavras que o Senhor Bispo se dignou dirigir-nos. E, quando Sua Excelência Reverendíssima, dando o anel a beijar a todas as pessoas que se aproximavam, deixou o selão, enquanto se cantava o Hino da Acção Católica, havia lágrimas em muitos olhos, testemunho vivo do sentimento que, naquele momento, a todos unia: — era bem o Nosso Prelado quem passava no meio de nós.

Depois do almoço, um grupo de aquistas, em caravana de carros, acompanhou Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> ao novo Seminário Diocesano, que se levanta majestosamente em Calvão.

Assim fechou, com chave de ouro, o Serviço de Assistência Religiosa às Termas de Curia, no mês de Agosto deste verão de 1960.

CLOTILDE MARTINS

## Alugam-se

Quatro habitações acabadas de construir em S. Bernardo, próximo do Albergue. Informa: Manuel Gonçalves Caiado — S. Bernardo.

**TRESPASSA-SE**  
CASA VIEIRA  
VINHOS E COMIDAS  
RUA TENENTE RESENDE, 44  
AVEIRO

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades  
Empréstimos sobre hipotecas  
Avaliações, etc.

## Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

## A ROMA

Congresso da F.I.M.O.C.

6 a 21 de Maio de 1961

Visitando Lourdes, Génova, Pisa, Florença, Assis, Nice e Irum. 5 dias em Roma.

Viagem e hospedagem, 3.800\$00

Informa a

L.O.C. — Aveiro

## Bispo de Quelimane

Depois de algumas semanas passadas em Portugal, regressou à sua Diocese de Quelimane, no dia 8, o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira.

«Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de despedida a este Bispo Missionário e faz votos para que o seu apostolado continue a ser verdadeiramente fecundo.

## BRINGO EM OURO

Achou-se na Barra. Informa: Rua das Barcas, 40 — Aveiro.

## A NOSSA MISSA

11 — Décimo quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., 2.ª or. dos S. tos Mártires, Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

12 — SS. mo Nome de Maria. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nsa. Snra. Cor branca.

13 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

14 — Exaltação da Santa Cruz. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Cruz. Cor vermelha.

15 — Nossa Senhora das Dores. Mis. pr., 2.ª or. de S. Nicomedes, Gl., Cr., Pref. de Nsa. Snra. Cor branca.

16 — S. Cornélio, Papa, e S. Cipriano, Bispo e Mártires. Mis. pr., 2.ª or. de S. ta Eufémia. Cor vermelha.

17 — Estigmas de S. Francisco de Assis, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

18 — Décimo quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S. José, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

## Iogurte S. U. I. L.

Um produto novo da S. U. I. L., que é um alimento de sabor agradabilíssimo e um regulador entérico de notáveis efeitos.

Peça-o em todas as boas casas da especialidade e ao Agente em Aveiro

**DINOR** — RUA DO MERCADO, 9 ★ Telefone 22 590

**Dr. J. RIBEIRO BRENDA**  
 Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)  
**MÉDICO ESPECIALISTA**  
*Doenças dos Olhos*  
**OPERAÇÕES**  
 Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º  
 Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas  
 Telefones { Consultório 23716  
 Residência 22351  
**AVEIRO**

**Já pensou!...**  
 \* QUE PODE TER UM RELÓGIO MELHOR?  
 \* COMPRE OU TROQUE O SEU... NA  
**RELOJOARIA CAMPOS**  
 TELEF. 23718 em frente aos Arcos **AVEIRO**  
 OS MELHORES RELÓGIOS... **ÓMEGA**  
 60 A 70 MODELOS DIFERENTES  
 DE: 1.150\$00 A 10.000\$00  
 \*

**SKODA** O VERDADEIRO CARRO UTILITÁRIO  
 4 cil. 1089 cm3 com 43 cv, caixa de 4 velocidades e marcha atrás

**ANO DE CONSTRUÇÃO 1960 SEM AUMENTO DE PREÇO**  
**ENTREGA IMEDIATA**

SKODA OCTÁVIA 1960 2,400 - 4 cil. - 1.089 c.c.	SKODA OCTAVIA SUPER 1960 2,400 - 4 cil. - 1,221 c. c.
Preço . . . . . 46.340\$00	Preço . . . . . 48.340\$00
Imposto F.F.E. . . . . 3.650\$60	Imposto F.F.E. . . . . 3.972\$50
Total . . . . . 49.990\$60 provisoriamente	Total . . . . . 52.312\$50 provisoriamente

No preço estão incluídos os seguintes extras, despachados conjuntamente com o carro:  
 Aparelhagem para ar quente e frio, 3 palas anti-sol, tampão de gasolina com chave, rabo de peixe, 3 cabides, 3 cinzeiros e floretes no pára-choques

PEÇAS E ASSISTÊNCIA GARANTIDA EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA  
**RÉCORDAUTO, L.DA**  
 RUA DO ENG.º SILVÉRIO PEREIRA DA SILVA, 22 — Telef. 22 804 — AVEIRO

**ALUGUER DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR**  
 ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE  
 STAND DE VENDAS - OFICINAS  
**COMAL**  
 Avenida Alvares Cabral, 45-B  
 Telef. 688525-680160 **LISBOA**

**Dionísio Vidal Coelho**  
 MÉDICO  
 Doenças de pele  
 Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
 TELEFONE 22706  
**AVEIRO**

**AURÉLIO REIS**  
 — MÉDICO —  
 TRANSFUSÕES DE SANGUE  
 CLÍNICA GERAL  
 (Consultas todos os dias das 15 às 19 horas)  
 AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 50 - 1.º  
 Telef. { cons. 22706  
 res. 22656  
**AVEIRO**

Compre os seus livros na «Gráfica do Vouga»

**FRIGORÍFICOS**  
 DAS MELHORES MARCAS  
 ALEMÃS  
 ITALIANAS - AMERICANAS  
 GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

**CENTRO DE REPRESENTAÇÕES**  
 =de Aveiro=  
 sede:  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99  
 TELEF. 23318

Leia e assinie  
**O «CORREIO DO VOUGA»**

**DR. COSTA CANDAL**  
 MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS  
 = OPERAÇÕES =  
 DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS  
 ELECTROCARDIOGRAFIA  
 Consultas de manhã e de tarde, na  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 - AVEIRO  
 Telef. { 22565 - Consultório  
 22206 - Residência

*Senhores Turistas*

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a  
**Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª**  
 Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens  
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
 Telefone 22940 **AVEIRO**

**MUITO IMPORTANTE**  
 DECORAÇÕES BEIRA-MAR DE  
**Abel Rodrigues**  
 Nova casa de estofos em Aveiro  
 A única casa que só fabrica estofos, especializada em sofás-camas; faz do velho novo  
 Praceta Agostinho Campos, 13 (Beirro do liceu) - Telef. 22560 - Aveiro

**MAYA SEGO**  
 Médico Cirurgião. Especialista em partos e doenças de senhoras  
 Médico da Maternidade Bissola Barreto  
 Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º  
 Telef. 22982 **AVEIRO**  
 Residência: Rua Dr. João Jacinto, 26  
**COIMBRA**  
 Telefone 24088

**EXTERNATO DE S. JOÃO DE BRITO**  
 Para educação de rapazes e meninas  
 Instrução Primária, Admissão e Curso Lical - 1.º e 2.º Ciclos dos Liceus  
**MURTOSA - Telefone 46146**  
 Corpo docente de reconhecida competência. Criteriosa orientação  
 DIRECTOR: Padre Manuel António Vaz Pinto  
 INSCRIÇÕES: 1 a 15 de Setembro

**ESCOLA ACADÉMICA DE S. BERNARDO**  
**ÁGUEDA**  
 Para ambos os sexos Telefone 59134  
 Ensino Secundário, Primário, Admissão aos Liceus e Esc. Técnicas  
**ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS**

**Mário Gaioso**  
 ADVOGADO  
 R. Gustavo Pinto Basto, 5  
 Telef. 23412 - 23967  
**AVEIRO**

**EXTERNATO DE S. TOMÁS DE AQUINO**  
 Para educação de rapazes  
 1.º ciclo dos Liceus  
 Rua de Coimbra, 27 - AVEIRO  
 Corpo docente de reconhecida competência - Criteriosa orientação - Frequência seleccionada  
 DIRECTOR: Dr. Fernando Garcia  
**ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES**

**EMPREGADA**  
 Para estabelecimento de artigos de «ménage», desempenhando as funções de encarregada, precisa-se.  
 Resposta, dando informações, ao n.º 1

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
 = OPERAÇÕES =  
**Artur Simões Dias**  
 Médico Especialista  
 Consultas todos os dias de manhã e de tarde  
 Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to (Atalma do Cine-Teatro Avenida)  
**AVEIRO**  
 Telef. { Consultório 23633  
 Residência 22019



# hérnia

— A eficácia total —

é-vos assegurada pelo sistema patentado

**MYOPLASTIC-KLÉBER**

Sem mola e sem pelota, a parede abdominal enfraquecida é reforçada e os órgãos mantidos na sua posição sem qualquer dificuldade.

O ensaio deste método incomparável é gratuito

Procurai o Técnico do

**Institut Herniaire de Lyon** (França)

nas Farmácias abaixo indicadas:

**AVEIRO** — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

**DIA 14 DE SETEMBRO**

**VEISEU** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

**DIA 13 DE SETEMBRO**

**GOIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

**DIA 15 DE SETEMBRO**

**FIQUEIRA DA FOZ** — Farmácia da Prais — Rua da Liberdade, 116

**DIA 16 DE SETEMBRO**

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

## Luis de Magalhães

Continuação da página 1

em 1890, quando do ultimato inglês, ve-mo-lo na primeira fila do movimento de protesto, a contribuir decisivamente para a criação da Liga Liberal, tendo sido ele um dos intelectuais que convenceram Antero de Quental a assumir a presidência do patriótico organismo. A sua actuação no episódio conhecido por «Monarquia do Norte», (1919) levou-o ao cárcere, onde jazeu durante dois anos, tendo sido a sua melhor testemunha de defesa, quando do julgamento a que foi submetido, o grande poeta Guerra Junqueiro, que impressionou o Tribunal com a sua notável oração. A permanente agitação da vida do político não obliterou o sentido estético do escritor. Nos momentos de repouso, o poeta ressurgia nos esplendores dum parnasianismo impoluto. E até encontrou tempo para tentar o romance («O Brasileiro Soares», prefaciado por Eça de Queirós) e para publicar notáveis estudos de investigação histórica e de crítica literária.

Fiquem estas ligeiras anotações como homenagem a uma figura que anda ligada à história de Aveiro e cujo corpo repousa nesta terra.

### Mário Sacramento MÉDICO

Ausente no Hospital Saint-Antoine, Paris, como bolsheiro do Governo Francês

Substituem-no, até ao regresso, os Drs. Aurélio Reis e Dionísio Vidal.

Ave. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º TELF. 22708

AVEIRO

## Falecimentos

Tomás Figueira Marques

Apenas com 21 anos de idade, faleceu em Estarreja, no dia 7, o sr. Tomás Figueira Marques, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Marques Figueira e do sr. Manuel Dias Marques Casalinho. Era irmão do rev. Padre Dr. Francisco Tiago Figueira Marques e sobrinho do Venerando Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira.

O funeral realizou-se no dia 8 e teve grande acompanhamento, além da presença de numerosos sacerdotes.

Jerónimo Peixinho

Faleceu repentinamente em sua casa, na manhã de quarta-feira, o sr. Jerónimo Gonçalves Peixinho, de 72 anos de idade, reformado da Vaccum.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria da Glória dos Reis. Era pai das sr.ªs D. Filomena e D. Rosa dos Reis Peixinho, sogro dos srs. António Henriques da Cunha e Alberto da Silva Pereira e avô das meninas Maria Vitória Peixinho da Cunha e Maria Eneida Peixinho da Silva.

O funeral realizou-se no mesmo dia, com grande acompanhamento, para o Cemitério Central desta cidade, sendo celebrada hoje de manhã, na igreja das Carmelitas, uma Missa por sua alma.

### Agradecimento

António Gomes Patarrana

A Família Patarrana agradece, reconhecidamente, a todas as pessoas que o acompanharam na sua dor, especialmente àquelas a quem, por desconhecimento de moradas, o não pôde fazer directamente.

Maria de Jesus Rosa

AGRADECIMENTO

Manuel Martins da Rosa e Armada de Jesus Rosa agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que de qualquer forma manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua mãe.

# Futebol

Beira Mar — Oliveirense

Continuação da página 3

**OLIVEIRENSE** — Ferdinando; Pinho I e Armindo; Júlio Pinto, Pinho II (Cachana) e André; Pires, Valente, Branco, Marcelino e Santos.

**ÁRBITRO** — Santos Pereira, auxiliado pelos srs. Rui Paula, bancada, e Manuel Pacheco, peão.

**MARCARAM OS GOLOS** — Miguel (10 m.), Valente (14 m.), Branco (20 m.), Marçal, de «penalty» (22 m.), Mota Veiga (36 m.), Garcia (39 m.), Valente (43 m.), Garcia (57 m.), Correia (72 m.) e Garcia (87 m.).

\*

## em INFANTIS

Beira Mar 1 — Oliveirense 4

Antes do encontro principal jogaram duas equipas de infantis dos dois clubes. Fisicamente muito mais fortes, os oliveirenses não tiveram dificuldade em levar de vencida os «miudos» do Beira Mar que, enquanto puderam, desenharam no rectângulo bonitos esquemas de jogo.

Alinharam e marcaram: **BEIRA MAR** — Alfredo (Augusto); Freire (Barreto) e Merlinho; Santos (Zito), Guilherme e Cristo (José Adérito e Helder); Andre (1), Beirrada, João Domingues e Pimenta.

**OLIVEIRENSE** — Teixeira; Fernando e Neves (Alcides); Rodrigues, Leite e Arcélio; Amândio (2), Santos (2) José Joaquim e (Manuel).

## PAULINO alinha amanhã em Oliveira de Azeméis

O magnífico extremo-esquerdo do Benfica, Paulino, que elinhou na última época no Desportivo de Chaves, onde foi figura marcante, alinha amanhã pelo Beira Mar, no encontro que este clube disputa em Oliveira de Azeméis.

Tudo parece encaminhar-se para que o jogador benfiquista fique na equipa aveirense.

## BAGORRO, no Beira Mar?

Este excelente «inter armador», que já jogou, com muito agrado, há três épocas no Beira Mar, voltou do Estádio da Índia, onde esteve a cumprir serviço militar.

Propala-se que os aveirenses estão novamente interessados no seu concurso.

## FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Ausente no estrangeiro

## Precisa-se

Empregado com prática

Rapaz de 14 anos p. mais ou m. para o ramo de Lanifícios.

INFORMA: ARMAZÉM SERGIOS - Aveiro

## TERRENO LAVRADIO

Vende-se, no centro de Vilar, cerca de 2.500 metros de terreno com duas frentes, próprio para construções. Nesta Redacção se informa.

## EMPREGADO DE ESCRITÓRIO PRECISA-SE

Com prática de expediente e conhecimentos de contabilidade, novo, activo, de preferência com serviço militar já cumprido. Carta manuscrita pelo próprio, com referências e indicações que permitam avaliar das suas possibilidades.

Resposta à Caixa Postal 19—AVEIRO

REGIMENTO DE CAVALARIA N.º 5

Câmara Municipal de Aveiro

## Anúncio

O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5, torna público que, no dia 27 do corrente pelas 10 horas, no quartel desta Unidade, se procederá à venda, em hasta pública, de artigos de Material de Instrução julgados incapazes, tais como, material escolar (livros e mapas) e material de educação física e desportos.

Quartel em Aveiro, 5 de Setembro de 1960

O Chefe da Contabilidade,  
Jorge Feurly de Magalhães Caldas  
Capitão do S. A. M.

ADEGA COOPERATIVA DE ÁGUEDA

S. C. R. L.

## Venda de Vinho

Tem para vender, em grandes e pequenas quantidades, vinho regional de graduação superior a 10.º e acidez volátil de 0,40 a 0,66.

Ministério das Comunicações

Junta Central de Portos

## Junta Autónoma do Porto DE AVEIRO

Concurso público para arrematação da empreitada de «Construção da Rua T e Troço da Rua C do Porto Bacalhoeiro de Aveiro»

Faz-se público que no dia 20 de Outubro de 1960, pelas 15 horas, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, situada em Aveiro na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 8.514\$50, mediante guia passada pelo próprio, à ordem do Engenheiro-Director do Porto de Aveiro.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso esta patente, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 7 de Setembro de 1960.

O Vice-Presidente da Junta, em exercício,

Manuel Branco Lopes

## CONCURSO

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 26 do mês de Agosto findo, deliberou abrir concurso pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «ABASTECIMENTO DE ÁGUA A POVOAÇÃO DE EIXO».

O programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de Licitação..... 116.164\$00

Depósito provisório.... 2.904\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas à Secretaria da Câmara, pelo correio, sob registo, de forma a serem recebidas até às 14,30 horas do dia 23 do corrente mês de Setembro.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 1 de Setembro de 1960.

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

Câmara Municipal de Aveiro

## Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na última parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária a realizar no dia 15 de Setembro corrente, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

- Discutir e votar o antepiano de urbanização da cidade;
- Dar parecer sobre o plano de actividade da Câmara, para 1961, e discutir e votar as bases do orçamento;
- Aprovação das deliberações da Câmara sobre a obtenção de um empréstimo, a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, na importância de 10 mil contos, destinado à realização de obras de melhoramentos, construções e urbanização e sobre a aquisição de terrenos, em prestações diferidas, destinados, igualmente, à urbanização da cidade.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 7 de Setembro de 1960

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

# postal de férias

**D**ODERÁ dizer-se que a hora da Torreira chegou. Tardou, mas chegou...

A Torreira é uma praia de luz e de sol. De um lado, o mar, que brinca nas areias brancas, muito brancas, com seus segredos e mistérios, com o rendilhado das espumas, com as tardes suaves e doces, com as noites calmas; do outro lado, as águas da Ria, aqui mais larga, mais bela, mais cheia de majestade que em parte nenhuma.

Quase sem tino, a esmo, a Natureza abriu-se prodigamente por estes sítios e tudo se fez em harmonia, em cântico de louvor e de glória, em poema sem par. Tudo foi assim no princípio... e tudo assim tem ficado, entre a água e o céu, nesta nesga de terra que vem do norte, quase desde Ovar, e se alonga até mais para o sul, onde fica S. Jacinto, que já é património de Aveiro.

O homem, há pouco, só há pouco, começou a tocar na Torreira. Era

preciso. A pérola precisa do seu engaste. O quadro precisa da sua moldura.

A Torreira, «sala de visitas» da Murtoza, (diz-se e repete-se de mil maneiras), chama agora as atenções de quantos a ela trazem preso o coração e também de quantos já começam a ter presos a ela os seus interesses.

A ponte, que é legítima aspiração de há mais de um século, (e nós recordamos saudosamente os seus grandes pioneiros), vai ser uma realidade.

Começa, pois, a desenharem-se a Torreira de amanhã, a Torreira do futuro. Uma terra como qualquer outra, uma praia como tantas, isso não. Não pode ser, não deve ser. Se o campo está virgem, deve lançar-se ao campo apenas as boas sementes.

A urbanização da Torreira apresenta alguns problemas em que é preciso pensar a sério. De contrário, cair-se-á, fatalmente, no lugar comum, no estafado lugar comum de todas as terras.

Que se passa, por

exemplo, quanto à construção de moradias? Há ali umas boas dezenas de casas antigas, tão velhas como inestéticas, que é preciso fazer substituir. A Beira-Ria apresenta ainda um aspecto desolador. E o mesmo se deverá dizer quanto à Beira-Mar. Congreguem-se as boas vontades, aplanem-se as dificuldades burocráticas, juntem-se todos os esforços e não será necessário esperar muitos anos para que o panorama se modifique.

Do que já está feito, tem que confessar-se que pouco se aproveitou. Importou-se para a Torreira um estilo estrangeiro, quase se estabeleceu um padrão, e os edifícios novos, com algumas honrosas excepções, têm surgido assim, ultimamente, sem carácter, de todo desenraizados do meio ambiente, quase esquecidos de que assentam na areia branca, muito branca, onde as águas da Ria e do Mar, irmãs amigas, brincam em caprichos que nos tomam de assalto os olhos e a alma.

Não. Um estilo qualquer, de qualquer terra, por melhor que seja, não pode estar a jeito de ficar bem na Torreira.

A Torreira é a Torreira. Não se esqueça, já que a sua hora chegou.

Luis do Carmo

## Todos pelo

# SEMINÁRIO

**J**ÓI este o grito de sempre, o mais alto e o mais veemente, saído do sangue a borbulhar da nossa Igreja, desde que ela, em 1938, ressurgiu das cinzas. É preciso que o oiga a Diocese inteira. É preciso que todos, mas todos, de todos os lugares e freguesias, de todos os concelhos e da própria cidade, venham responder ao apelo que se lhes lança.

## ALBERGARIA-A-VELHA

Conforme noticiámos, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo começou a percorrer, no dia 5, os arceparquias da Diocese, a fim de se encontrar com as comissões paroquiais que vão organizar a campanha em favor do novo Seminário de Nossa Senhora da Apresentação.

O primeiro encontro realizou-se no salão paroquial de Albergaria-a-Velha. Correspondendo ao convite do Venerando Prelado, encontravam-se presentes numerosas representações das pessoas de destaque de todas as freguesias do arceparquias, com os seus párocos, à excepção de Frossos.

O Senhor Bispo agradeceu a presença de todos e expôs claramente a finalidade da reunião. Falou da situação angustiante da Diocese quanto ao problema do clero, com todas as suas consequências, explicando que tal problema levava à necessidade de admitir maior número de alunos e, por isso mesmo, à urgência da construção de um novo edifício. Esta obra era de todos e para todos os diocesanos e nenhum, fosse quem fosse, se poderia sentir alheado dela.

Os presentes compreenderam admiravelmente as veementes palavras de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> e prometeram colaborar na obra comum em adesão perfeita ao desejo e iniciativa do Venerando Prelado.

Depois de uma troca de impressões, cheia de interesse, sobre a forma mais eficiente de lançar e realizar a campanha, ficou estabelecido que irão ser percorridas as respectivas freguesias a fim de se angariarem donativos de toda a espécie para o novo Seminário.

Continua na página 5

1 Está a decorrer em Lisboa o Congresso da História dos Descobrimientos, integrado nas comemorações henriquinas. Vindos de 84 países, reúnem-se na capital cerca de 500 investigadores e historiadores, participando no estudo de temas que dizem sobretudo respeito à época em que viveu o Infante D. Henrique.

2 Cento e vinte e sete sacerdotes de todas as dioceses do país estiveram reunidos em Fátima, nos últimos dias, no retiro «Para um Mundo Melhor». De Aveiro, que sabemos, assistiram o sr. Vigário Geral, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, e os revs. Padres João Paulo Ramos, Messias da Rocha Hipólito, Manuel Tavares Cirne e Sebastião António Rendeiro.

3 Rádio Vaticano emite em trinta e quatro línguas e está confiada a dezanove sacerdotes da Companhia de Jesus. Pode ser ouvida além da «cortina de ferro». Rádio Vaticano — afirmou há pouco o seu redactor-chefe, Padre Sebastião del Campo — não se subordina a nenhum interesse humano nem a nenhum capricho mercantil. Não pretende se não fazer bem e salvar almas. Tem, portanto, sobre as outras, a garantia de ser fidedigna.

4 Num artigo publicado nas «Novidades», o notável escritor e pensador brasileiro Plínio Salgado afirmava há dias: «O espectáculo que o século XX nos oferece é certamente o mais terrível da História. Todos os males que isoladamente se manifestaram, em outras épocas, vieram-se conjugar em nosso tempo, multiplicando as torturas e as angústias humanas».

5 Continua verdadeiramente confusa a situação no Congo. Esta semana, o Presidente Kazavubu demitiu Lumumba, mas o Primeiro Ministro não aceitou a demissão e convocou o seu gabinete para uma reunião de emergência. Por decisão das Nações Unidas, foram encerrados todos os aeroportos e a Rádio de Leopoldville.

6 Segundo um telegrama de Moscovo, a última edição da «Pequena Enciclopédia Soviética», posta agora à venda, não inclui as biografias de Molotov, Bulganine, Malenkov e Kaganovich.

7 Numa pastoral publicada por ocasião da festa do trabalho e intitulada «O mundo operário e a imigração», o Episcopado Canadense convida o mundo operário do Canadá a melhorar cada vez mais o seu comportamento para com os imigrantes.

# SUBSTITUÍDOS

## Faz pena!

Passamos ali, na rua estreita e feia daquela terra, em milhentas manhãs de domingo. E sempre, quando passamos ali, a alma se nos confrange, dolorida e triste, diante do espectáculo que os olhos contemplam.

São os carros e são os bois, são os fatos sujos do trabalho, são as cargas à cabeça das raparigas e das mulheres, é a praça pública dos nabos e das cebolas, é a respiração pesada do trabalho de todos os dias.

Seguimos viagem, mas vai conosco a tristeza. Até sob o ângulo puramente humano, para já o não observar sob o ponto de vista espiritual e religioso, o espectáculo daquela rua onde o sol não entra, em nenhuma manhã de domingo, é, verdadeiramente, de fazer sangrar o coração.

E acodem-nos à mente as palavras de Macaulay: «Se nós, os ingleses, há séculos, consagramos ao repouso um dia em cada sete, não é por isso que somos mais pobres; pelo contrário, somos mais ricos. Aquele dia não é perdido para a

nação. Enquanto a indústria descansa e o arado se detem na gleba, um trabalho oculto mais importante se realiza a bem da nação. O homem, a máquina das máquinas, refaz as suas forças, de modo que, na segunda-feira, volta ao trabalho com a inteligência mais clara, o espírito mais rico e um renovado vigor corporal».

O trabalho ao domingo é sinal de que o mito substituiu a verdade. E faz pena que seja assim!

## Segredo

Uma visita à Casa do Gaiato de Paço de Sousa, que nasceu da alma torturada do Padre Américo que Deus haja, traz sempre à flor da pele os sentimentos

nobres da generosidade cristã.

Estivemos lá. Foi precisamente à véspera do regresso do Padre Carlos, que vinha da Africa, por onde andara dois meses na tarefa de dizer em voz alta «do que nós necessitamos».

Os rapazes, em azáfama grande, preparavam-se para recebê-lo em festa. Todo aquele «lixo» vindo das ruas onde se cruzam os homens, todos aqueles abandonados da vida, sentiam, felizes, a hora do regresso do padre.

E nós, a olhar de relance os seus corpitos tostados do sol, pensámos no segredo que gera, só ele, estes entusiasmos do coração das crianças. O Evangelho, todo aberto, estava ali diante de nós!

M. C.

esta SEMANA

Colégio da Moura

ANO XXX — N.º 1515

Aveiro, 10-9-1960

(Espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

A

Biblioteca Municipal

AVEIRO